



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

RESISTÊNCIA DE CAPTANA À LAVAGEM PELA PRECIPITAÇÃO NO CONTROLE DE SARNA DA MACIEIRA. / Captan residue to lavage by precipitation on Scab control in apple. L. ARAUJO¹, F.A.M.F. PINTO¹. ¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), felipepinto@epagri.sc.gov.br;

O objetivo do presente estudo foi verificar a resistência do fungicida Captana à lavagem pela precipitação com diferentes volumes de chuva no controle de Sarna da macieira. Para tanto, plantas de macieira da cv. Gala mantidas em vaso na casa-de-vegetação foram pulverizadas com o fungicida captana (250 mL/100 L, Captan®, Adama), submetidas à lavagem em simulador de chuva, utilizando pressão constante, com diferentes tempos para se obter volumes desejados de chuva (15, 30, 45 e 60 mm) e água como testemunha. Após o secamento natural das folhas, as plantas foram inoculadas com suspensão de conídios de *Venturia inaequalis* (1×10^5 conídios/mL), incubadas durante 48 horas a 20°C e transferidas para sala de crescimento. Foi avaliada a incidência de Sarna em três folhas, sete dias após o início do aparecimento dos sintomas. O delineamento foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições por tratamento e uma planta em vaso por repetição. Não houve diferença nos tratamentos com Captana, em diferentes precipitações, diferindo estes da testemunha. A incidência foi de 27,5 a 47,5 e 0 a 5% na testemunha e nos tratamentos com Captana, respectivamente. O fungicida Captana resistiu à lavagem de até 60 mm. Novos estudos em campo são necessários para complementar o resultado obtido neste trabalho.